

força de cisalhamento) e biológicas (microbiologia – mesófilos e psicrotróficos – e comprimento de sarcômero), correspondendo a um fatorial (4x4) com quatro repetições. A análise microbiológica permitiu revelar as condições higiênicas no qual as amostras foram manuseadas e estocadas, resultando em contagens de psicrotróficos ($2,18 \times 10^{-5}$ UFC/g) e mesófilos ($2,4 \times 10^{-5}$ UFC/g) bem abaixo do nível crítico de deterioração (10^{-6} UFC/g). Os parâmetros avaliados não foram influenciados pela espessura dos cortes ($P > 0,05$), permitindo verificar que os cortes comerciais, seja como peça inteira ou porções menores, se comportam de maneira semelhante, confirmando a prática de comercialização do contrafilé maturado na maioria das gôndolas de carne no país. Já em função dos períodos de maturação houve variação (*Plongissimus lumborum* embalados à vácuo de bovinos Nelore adultos, pode ser realizado com qualquer espessura de corte e por um período mínimo de 14 dias, apresentando-se como uma carne de melhor qualidade.

Palavras-chave: contra filé, cor, espessura, maciez, sarcômero

julianafarias.sjf@gmail.com

ID: 183-1 Estudo preliminar da relação entre as bandas proteicas do plasma seminal com a fertilidade de reprodutores da raça Morada Nova

MARIA LUANE DA SILVA BARROSO, ÂNGELA MARIA XAVIER ELOY, JOÃO RICARDO FURTADO, YLANA SANTOS DE GALIZA, FRANCISCO CAIO VASCONCELOS, REBECA PEREIRA PONTE

¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Caprinos e Ovinos, ³ INTA - Instituto Superior de Teologia Aplicada

O estudo das proteínas seminais vem se destacando como ferramenta para avaliar o potencial reprodutivo de ovinos. A proteômica seminal proporciona a identificação das propriedades e funções das proteínas envolvidas no mecanismo de regulação das funções do trato reprodutivo do macho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fertilidade e relacionar a mesma com o perfil das bandas proteicas presentes no plasma seminal de reprodutores. Utilizou-se 08 reprodutores pertencentes à raça Morada Nova que participaram de uma estação de monta com 72 fêmeas. Ao longo de toda a estação de monta, que durou 37 dias, todas as matrizes foram expostas ao rufião pela manhã e à tarde para checar eventuais repetições de estro. Após 60 dias as fêmeas foram submetidas ao diagnóstico de prenhez através da ultrassonografia. Antes da estação de monta, os reprodutores foram submetidos a coleta e avaliação do sêmen, com o auxílio da vagina artificial. O sêmen obtido foi centrifugado para obtenção do plasma e este foi submetido à eletroforese 1D em gel de poliacrilamida a 12,5%. Foi verificado que dos oito reprodutores da raça Morada Nova apenas um animal apresentou 100% de fertilidade, enquanto seis apresentaram taxas que variaram entre 75% e 90%, exceção feita a um animal que apresentou a menor taxa, em torno de 66,6%. Na análise dos géis observou-se no animal de menor índice de fertilidade (66,6%) a presença das bandas de massa molecular de 130,9 kDa e 36,3 kDa, bandas essas ausentes no animal de maior fertilidade (100%) e também nos demais com alta fertilidade. Também observou-se a presença da banda de 20,9 kDa nos animais de maiores taxas

(100%, 85,7% e 90%), sendo esta ausente no animal de baixa fertilidade (66,6%). Sugere-se que exista rela3o entre as bandas proteicas e a taxa de fertilidade em reprodutores Morada Nova que possa ser identificada atrav3s da eletroforese 1D, estabelecendo-se um perfil das massas moleculares para avalia3o dos animais.

Palavras-chave: Eletroforese 1D, pesos moleculares, s3men

luanesilva62@hotmail.com

ID: 696-1 Heart rate of seropositive and seronegative horses for Equine Infectious Anemia in Pantanal of Mato Grosso. Exercise, Fatigue, Physiology, Pantaneiro

ADALGIZA SOUZA CARNEIRO DE REZENDE, D3BORA ROQUE DOS SANTOS, SANDRA APARECIDA SANTOS, MARCIA FURLAN NOGUEIRA T. LIMA, DIOGO FELIPE DA SILVA INACIO, SUZANA MARUCH, JULIANO MARTINS SANTIAGO, PABLO TRIGO

¹ UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, ² EMBRAPA -PANTANAL - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecu3ria -Pantanal, ³ UFRPE-UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAST, ⁴ UNLP - CFFCD - Universidad Nacional de La Plata- Centro de Fisiologia y Fisiopatologia del caballo de deporte

Equine Infectious Anemia (EIA) is an incurable disease that affects horses, which is endemic in the Pantanal matogrossense, where the sacrifice of seropositive animals is not mandatory. An increasing number of landowners has been interested by the Pantanal breed horses and it is at this moment that the EIA becomes a major obstacle for this creation. The study aimed to evaluate the physical performance of the seropositive animals for EIA to obtain data to raise the awareness to farmers of the need to control the EIA Pantanal. Were used 16 Pantaneiro breed horses, males, between 10 and 18 years, being 8 seronegative(G1) and 8 seropositive(G2). The groups were kept separate in nearby farms, in the region of Nhecolandia in the Pantanal of Mato Grosso and remained loose in native pasture, with mineral salt and water at will. The groups underwent two stress tests in incremental physical effort on a field, before and after 42 days of training. The tests were developed in grassy flat track with 1.500 m, where a single rider using GPS went throught four times with each animal in trotting(3.5m/s), extented trot(4.2m/s), reunited gallop(5.3m/s) and extended gallop(8.2m/s). At the end of each mode of progress, the animals were monitored to heart rate(HR) and blood lactate concentration, and each animal only started the next step when the FC performed equal or below 70bpm. During the tests the animals used a heart frequency meter and at the end of each stage was monitored the FC and the blood concentration of lactate (La). When the animals reached $La > 4\text{mmol}$ and $FC > 150\text{bpm}$ the test was stopped. During the training period the animals worked every other day during 1:00 in pace and gallop, and the gallop speed corresponded to 70% of the FC max speed reached in the first test. After each test the return FC was evaluated at 10, 30 and 60 min. The results were submitted to analysis of variance and averages compared by Tukey test at 5%. After training, animals from G1 covered longer distance(5.56 km) during the test than animals from G2(4,69km) demonstrating as longer time